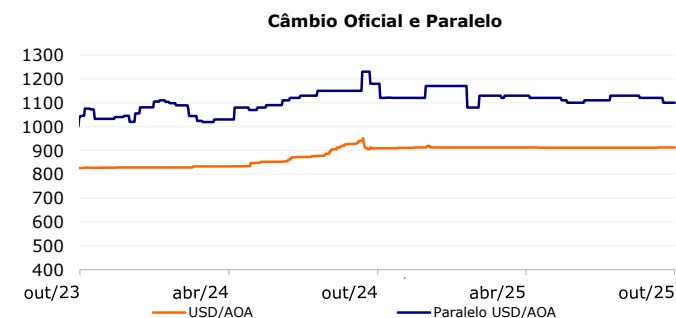
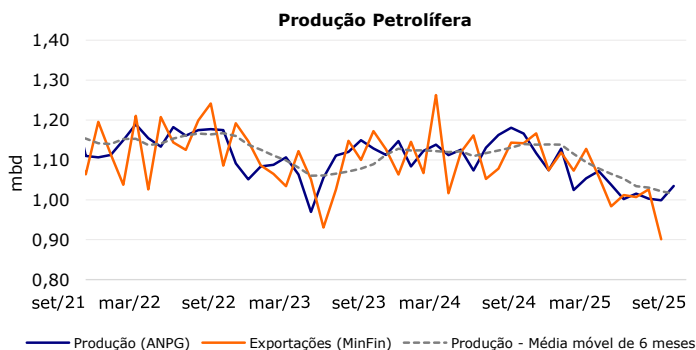


Comentário de Mercado

Em Setembro, a produção petrolífera fixou-se em torno dos 31,8 milhões de barris, o que corresponde a uma média diária de aproximadamente 1,06 milhões de barris por dia (mbd). Apesar deste volume representar um aumento na ordem dos 2,4% face ao nível produzido em Agosto, trata-se de uma quebra homóloga na ordem dos 5,2%, reforçando a tendência de queda da produção petrolífera neste ano. A produção de gás associado também contraiu, fixando-se nos 2,39 milhões de pés cúbicos (mpc), abaixo dos 2,64 mpc alcançados no mês anterior. Entre Julho e Setembro, a produção situou-se em média nos 1,03 mbd, reflectindo uma queda na ordem dos 10,7% yoy (esta evolução reforça a expectativa de um desempenho fraco do sector petrolífero no terceiro trimestre, arrastando-o para uma contracção entre 8,0%-10,0% yoy). A produção petrolífera tem vindo a registar quedas yoy desde o início do ano, influenciada pelo processo de declínio natural dos poços, aliado à ausência de novos projectos em grande escala capazes de compensar a queda da capacidade produtiva.

No que diz respeito à gestão da massa monetária, em Setembro, a base monetária (M0) em moeda nacional fixou-se em AOA 2,3 biliões (b), o que perfaz uma contracção de cerca de 2,9% face ao período homólogo. Esta evolução foi condicionada, sobretudo, pela redução das reservas excedentárias, que registaram uma queda de aproximadamente dos 20,9% yoy. O agregado monetário M2, medida mais abrangente de liquidez, fixou-se em AOA 11,0b, um aumento 11,8% yoy, sendo este o décimo sétimo mês abaixo da inflação. Tendo em conta a trajectória de desaceleração da inflação, e a actual dinâmica de estabilidade nos agregados monetários, a nossa expectativa é que o BNA decida manter inalterados os instrumentos de condução da política monetária na próxima reunião do CPM.

Foi autorizada a celebração de um acordo de Financiamento entre Angola e o Kommunal Kredit no valor global de Eur 362,5 milhões, destinado à execução do Projecto de Expansão e Renovação da Clínica Multiperfil. Além disso, foi autorizado um acordo de financiamento entre Angola e o Standard Chartered Bank e outras instituições financeiras no valor global de EUR 411,2 milhões no âmbito da execução do Projecto de Empreitada para a construção da linha de transporte de 400 KV da subestação Malanje 400/110KV para a subestação Xá Muteba 400/220 KV, construção da subestação de Malanje 400/110 KV, construção da SS Xá Muteba 400/220 KV, bem como a ampliação da subestação de 60/30 KV de Malemo.



Previsões macroeconómicas

Indicador	2024*	2025**	2026**
Variação PIB (%)	4,4	1,9	2,9
Inflação Média (%)	28,2	20,2	13,9
Balança Corrente (% PIB)	9,3	9,1	8,5

*Inflação - INE/ PIB e Balança Corrente - Previsão BFA ; **Previsão BFA

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Estável	26-06-2023
Moody's	B3	Estável	29-11-2024
Standard & Poor's	B-	Estável	04-02-2022

Mercado cambial e monetário*

	17/10/2025	7 dias (%)	Variação YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	18,93%	0,00%	-3,76%	-2,94%
USD/AOA	911,98	0,00%	0,00%	0,32%
AOA/USD	0,00110	0,00%	0,00%	-0,32%
EUR/AOA	1065,7	1,02%	12,24%	6,87%
EUR/USD	1,166	0,31%	12,57%	7,61%
USD/ZAR	17,37	-0,77%	-7,82%	-1,79%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OTs/BTs

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (364 dias)	16,00%	35.000	30.008	30.008
BT (364 dias)	16,00%	16.000	13.400	13.400
OT AOA (4 anos)	16,75%	10.000	2.867	2.867
OT AOA (4 anos)	16,75%	10.000	2.500	2.500
OT AOA (4 anos)	16,75%	20.000	15.558	15.558

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***

